



Novo ano, novos desafios!

Um levantamento das estatísticas do JBCS para o ano que passou mostra que os nossos indicadores de progresso, em sua maioria, permaneceram estáveis: número de manuscritos submetidos (774), número de trabalhos publicados (300), percentual majoritário de submissões de autores do exterior (60% do total) – ainda que os artigos publicados tenham tendência oposta (70% de autores brasileiros) – e índices de citações, como o avaliado pelo fator de impacto do *Institute of Scientific Information* (ISI, acima de 1,3), entre outros. Já o tempo entre submissão e publicação *on-line* vem diminuindo lenta mas continuamente: em 2011, esse indicador atingiu um valor médio de 5,4 meses, *versus* 8,1, 7,7 e 6,6 meses em 2008, 2009 e 2010 respectivamente. Este desempenho é bom ou ruim?

Parte da resposta envolve avaliar o que esperamos para a nossa revista no futuro. Agora que o periódico entra no seu 23º ano de existência, uma retrospectiva crítica evidencia que muitas etapas de desenvolvimento já foram consolidadas: primeiro a sobrevivência como uma revista de Química editada fora dos países da América do Norte ou Europa; depois a internacionalização, com a indexação nas mais importantes bases de dados internacionais, e o reconhecimento através de parâmetros como o fator de impacto calculado pelo ISI. No âmbito interno, a expansão do corpo editorial para incluir os (atuais) 12 editores associados, e do corpo gerencial e de processamento, que atualmente é integrado por sete membros, contribuiu de forma marcante para o aumento no ritmo de publicação e para a consolidação dos doze fascículos anuais agora publicados no JBCS. Nesse contexto, a boa nova mais recente é a inclusão da Profa. Vanessa Hatje, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no grupo de Editores Associados. A Profa. Hatje é uma especialista em Oceanografia Química e a sua entrada no corpo editorial é um

reflexo da importância desta área de estudos ainda emergente no país. Bem-vinda, Vanessa!

Na continuidade desse processo de crescimento, avaliamos que ainda há espaço para diversos novos desafios, os quais incluem a manutenção do equilíbrio financeiro necessário à publicação regular do *Journal*. Para isso, continuamos contando com o apoio decisivo da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e da Universidade de Campinas para a manutenção da infraestrutura física e de recursos humanos necessária ao funcionamento da revista. Ainda, ao ratificarmos nossa adesão ao modelo de *open access*, que disponibiliza e divulga mundialmente todo o conteúdo publicado no *Journal*, e contando apenas com contribuições financeiras voluntárias dos autores, temos conseguido manter o nosso balanço de pagamentos através da contribuição contínua das agências de fomento (FAPESP, CNPq e CAPES), que têm contemplado os projetos de suporte financeiro elaborados pela equipe do JBCS. Estes apoios permitiram, por exemplo, que mantivéssemos rigorosamente em dia a publicação dos doze números do JBCS em 2011.

Por outro lado, esta estrutura ainda é bastante limitada para garantir um funcionamento compatível com o oferecido por editoras comerciais, as quais regularmente convidam o JBCS para integrar as suas respectivas carteiras de periódicos de acesso pago. Manter a estrutura atual do *Journal* garantindo o acesso eletrônico gratuito, além de ampliá-la e avançar no seu processo de profissionalização, só serão possíveis com as novas iniciativas que vêm sendo discutidas por agências como a CAPES e a FAPESP. Vencer a barreira da profissionalização – com o suporte indispensável dos órgãos de fomento – garantirá a continuidade do modelo de gestão das revistas por sociedades científicas *versus* a opção, de outra forma quase compulsória, pelas propostas que vêm sendo feitas por Editoras comerciais.

A avaliação da necessidade ou mesmo sustentabilidade da publicação em papel, que tem um custo muito elevado, é outro ponto de uma discussão já recorrente entre Editores. Propomos que este tema seja tratado também pela SBQ e pela comunidade alvo e parceira dos periódicos editados pela Sociedade, com a maior brevidade possível.

Uma maior integração, visando ao trabalho em conjunto com outras revistas de Química publicadas pela SBQ e outras entidades, também deve ser buscada. A produção científica da comunidade nacional e internacional que procura ser veiculada em nossas revistas é ampla o suficiente para justificar a publicação de diversos periódicos, mas é importante que cada um procure definir o seu perfil para consolidar uma atuação conjunta e complementar, sem uma postura competitiva. O fato das grandes sociedades científicas mundo afora serem responsáveis pela editoração harmoniosa de diferentes revistas, com características distintas, constitui um modelo que certamente pode ser adotado e ajustado à realidade do nosso país.

Mas sempre é bom um pouco de novidade. Para este ano, concluiremos a revisão do *site* da revista, inclusive do sistema de submissão e processamento de

manuscritos, visando a modernizar e facilitar o acesso pelos autores, revisores, editores e administradores. Os editores também atuarão, de forma pró-ativa, na organização de números especiais temáticos, uma iniciativa que vem sendo bem sucedida na atração de trabalhos qualificados e de maior impacto, e que tem contribuído para a ampliação do alcance da revista. Neste sentido, sugestões são muito bem-vindas.

É assim que o JBCS se planeja e se renova para este ano que começa. Nunca é demais lembrar que, no estágio em que a revista se encontra, estacionar é andar para trás. Por isto temos que nos manter em igual ou maior atividade em relação à registrada nos anos anteriores, que levou às diversas inovações implementadas recentemente no JBCS.

Agradecemos mais uma vez pelo contínuo apoio recebido de nossos colegas, principalmente dos revisores que, com seu trabalho voluntário e confidencial, garantem a manutenção dos padrões de qualidade da nossa revista. Desejamos a todos um 2012 cheio de realizações.

Jaísa Fernandes Soares (UFPR)

Watson Loh (UNICAMP)

Editores do JBCS

New year, new challenges!

A survey of JBCS statistics for last year shows that most of our progress indicators remained stable: the number of submitted manuscripts (774), the number of published papers (300), the percentage of submissions coming from foreign authors (60% of the total) – even though the number of published papers followed an opposite tendency (70% from Brazilian authors) – and citation indexes such as the ISI impact factor (above 1.3), among others. The time between submission and online publication, on the other hand, has been decreasing slowly but continuously: in 2011, this indicator reached an average of 5.4 months, versus 8.1, 7.7 and 6.6 months in 2008, 2009 and 2010, respectively. Is this performance good or bad?

Part of the answer involves assessing our expectations for the future of our Journal. JBCS now enters its 23rd year of existence and a critical flashback shows that many of its development stages have already been consolidated: first of all, its survival as a Chemistry Journal published out of North America and Europe; secondly, its internationalization, with indexing in the most important international databases, and also its recognition through parameters such as the ISI impact factor. Internally, the expansion of the editorial board to include the (present) twelve associate editors and of the management and processing board, which is now made up by seven members, has greatly contributed to make the publication rhythm more dynamic, thus consolidating the publication of twelve JBCS issues a year. In this context, the most recent good news is the inclusion of Professor Vanessa Hatje, from the Federal University of Bahia (UFBA), in the Associate Editors team. Dr. Vanessa Hatje is a Chemistry Oceanography specialist and her inclusion in the editorial board points out the importance of this still emerging study area in Brazil. Be welcome, Vanessa!

As part of this growing process, we think there is still room for several new challenges, among which is the maintenance of the financial balance necessary for the Journal regular publication. We go on counting on the decisive support of both the Brazilian Chemical Society (SBQ) and the University of Campinas (UNICAMP) for the maintenance of the physical infrastructure and the human resources essential to the journal operation. In addition, by keeping our commitment to the open-access model, which enhances JBCS international visibility and impact, and counting only on the voluntary financial contributions from our authors, we have managed to maintain our payment balance by means of the continuous support of the funding agencies (FAPESP, CNPq and CAPES), which have endorsed the applications for financial support filed by the JBCS staff. Such support permitted us to keep the publication of the 12 JBCS issues strictly on time in 2011.

On the other hand, our structure is still limited to guarantee an operation as the one offered by commercial publishers, which have regularly invited JBCS to integrate their respective portfolios of paid-access journals. Keeping JBCS current structure, with free electronic access, besides enlarging it and advancing in its process of professionalization will only be possible with the new initiatives being discussed by agencies such as CAPES and FAPESP. By overcoming the professionalization barrier – with the indispensable support from the funding agencies – we will ensure the continuity of the scientific-society management model of the journals versus the otherwise mandatory option being proposed by the commercial Publishing Houses.

The assessment of the necessity or even the sustainability of the highly expensive publication on paper (hard-copy publication) is another already

recurrent discussion issue among the Editors. We propose this issue to be also addressed as soon as possible by SBQ and the Chemistry community that is partner of the periodicals published by the Society.

A greater integration, aiming at working together with the other Chemistry Journals published by SBQ and by other entities should also be sought after. The scientific production of the national and international communities to be conveyed through our journals is sufficiently broad to justify the publication of several journals, but it is important that each one of them define its profile, so that a joint and complementary action can be consolidated without a competitive attitude. The fact that the major scientific societies around the world are responsible for the harmonious publication of journals with distinct characteristics is a model that can certainly be adopted if adjusted to our country's reality.

But some novelty is always welcome. This year a new JBCS website will come out including the submission system and manuscript processing, so that the access by the authors, reviewers, editors and

administrators can be modernized and facilitated. The editors will also proactively act organizing special thematic issues, an initiative that has been successful in attracting qualified and higher impact papers, as well as in broadening the Journal scope. In this sense, suggestions are very welcome.

That is how JBCS plans to renew itself in the current year. It is never late to remind that, in the level that the Journal is, to stop is to walk backwards. That is why we have to keep the same or greater activity in relation to the one registered in the previous years and that led us to the several innovations recently implemented in the JBCS.

Once more we thank our colleagues for the continuous support, specially the reviewers, who, with their voluntary and confidential work, have ensured the maintenance of the quality standards of our Journal. We wish everybody a very successful 2012.

Jaísa Fernandes Soares (UFPR)

Watson Loh (UNICAMP)

JBCS Editors